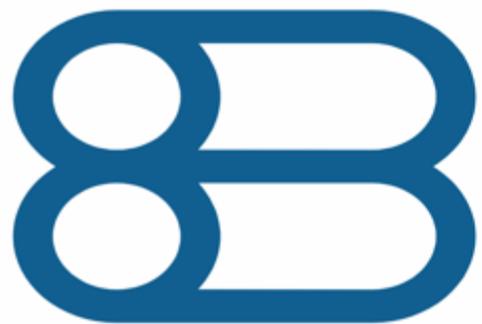




GESTÃO EFICIENTE DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



ABES
São Paulo

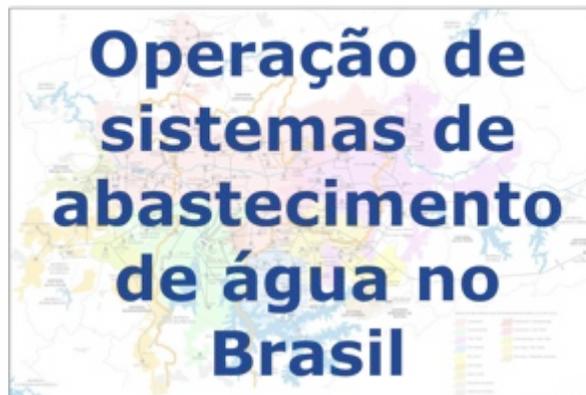
LUIZ PLADEVALL – PRESIDENTE DA ABES-SP

ASPECTOS GERAIS

A gestão de sistemas de abastecimento de água é um desafio para os próximos anos tendo como base a perda média atual no Brasil (40 %) versus as metas estabelecidas pela Portaria No 490 de Março/21 para 2034 (25 %).

A gestão eficiente de sistemas de abastecimento é atingida a partir de um profundo conhecimento do sistema operado, com planejamento, recursos humanos e financeiros e tendo como resultado a obtenção e manutenção baixos níveis de perdas e elevada eficiência operacional.

GESTÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Gestão ineficiente

Desabastecimento

Aumento dos Custos

Aumento das Perdas de Água

Operacionais

Redução da Capacidade de Investimento

Estagnação tecnológica

FRASES PARA REFLEXÃO

- SEM MEDIR NÃO HÁ O QUE CONTROLAR
- ENGENHARIA OPERACIONAL SEM DADOS E INFORMAÇÕES É BRUXARIA, SEM DIAGNÓSTICO É LOTERIA
- MATERIAL "DE PRIMEIRA" COM MÃO DE OBRA "DE SEGUNDA" DÁ RESULTADO "DE TERCEIRA"
- MÃO DE OBRA "DE PRIMEIRA" COM MATERIAL "DE SEGUNDA" NÃO FAZ MILAGRE
- EQUIPAMENTO SOFISTICADO NA MÃO DE TÉCNICO DESPREPARADO É JOGAR DINHEIRO FORA
- AÇÕES OPERACIONAIS SEM PLANEJAMENTO, TÉCNICA E RESPONSABILIDADE TAMBÉM DÃO CERTO...ATÉ A HORA EM QUE COMEÇAM A DAR ERRADO!
- "CÍRCULO VIRTUOSO" É EXECUTAR BEM O QUE FOI PLANEJADO E AVALIAR;

GESTÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Melhoria do Abastecimento de Água

Redução das Perdas de Água

Redução dos Custos

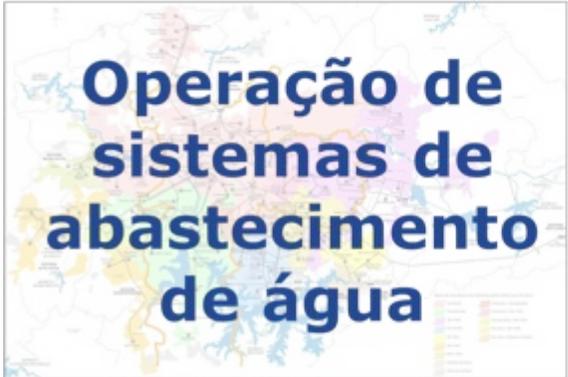
Avanço tecnológico

Operacionais

Dados Integrados na Mesma Plataforma

Ampliação da Capacidade de Investimento

Gestão Eficiente



Operação de sistemas de abastecimento de água

ETAPAS PARA ATINGIR A GESTÃO EFICIENTE

1. Cadastro técnico georreferenciado operacional;
2. Macro e micro medições;
3. Combate a fraudes e cadastro comercial preciso;
4. Diagnóstico, setorização da rede, implantação de DMC's (Distritos de Medição e Controle) e modelagem hidráulica operacional;
5. Gerenciamento de pressão com monitoramento hidráulico em tempo real;
6. Medição e telemetria para monitoramento da rede;
7. Controle ativo de vazamentos (cálculo de vazamentos baseados em dados reais e campanhas de detecção de vazamentos);
8. Velocidade e qualidade do reparo;
9. Gerenciamento de redes e demais ativos (seleção, instalação, manutenção, reparo e substituição).

AÇÕES ESTRUTURAIS PARA A MELHORIA DE GESTÃO

Ações estruturais para melhoria da gestão dos sistemas de abastecimento:

- Contratos de Assistência Técnica – apoio de empresas especializadas em consultoria em engenharia operacional;
- Terceirização de partes dos serviços dos projetos para redução de perdas de água - detecção de vazamentos no sistema de distribuição de água, troca de hidrômetros, atualização de cadastros dos consumidores finais e identificação de fraudes entre outros;
- Contratos de performance - remunerar o setor privado pela entrega de resultados e não apenas pela execução de uma série de tarefas.

CONTRATOS DE PERFORMANCE

Condições importantes para a implantação eficiente de um contrato de performance:

- Definição da área de abrangência do projeto;
- Levantamento de informações, e da qualidade das informações existentes nesta área de projeto;
- Definição de escopo coerente com a área de abrangência do projeto
- Estimativa do potencial resultado em redução de perdas em função do escopo definido;
- Orçamento do escopo definido;
- Análise de viabilidade econômica financeira tanto para o contratante quanto para o contratado.

CONTRATOS DE PERFORMANCE

A elaboração do estudo e da viabilidade econômica de um projeto para a estruturação de contratos de performance deve se a base do edital e é peça fundamental para o sucesso do contrato.

O ideal para a estruturação de contratos de performance é que o contratante conheça profundamente o sistema existente e que estruture o projeto de engenharia que defina as necessidades de serviços e obras a serem executadas nesta contratação.

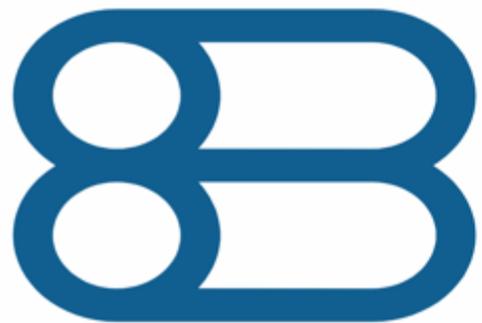
A ABES presta serviço de treinamento prático destes estudos e da elaboração do edital, com exemplo de um estudo de caso real durante este treinamento.

A BUSCA INCESSANTE DA GESTÃO EFICIENTE

No setor de saneamento, em especial no que tange a gestão eficiente e consequente redução de perdas, um grave problema é a não execução daquilo que foi planejado.

A gestão eficiente requer:

- A coordenação geral e o pleno envolvimento assumidos pela cúpula estratégica da operadora e a participação de TODOS os profissionais;
- O monitoramento, o acompanhamento e a realização de avaliações periódicas de um plano de ações que envolve todas as áreas do operador;
- O cadastro operacional e a engenharia são fundamentais para o sucesso da gestão.



ABES
São Paulo

OBRIGADO!

Engº Luiz Roberto Gravina Pladevall
pladevall@cpsengenharia.com.br
+5511 99481-4681